

COINCIDÊNCIAS LINGÜÍSTICAS...

Olmar Guterres da Silveira
UERJ

Eis como denomino o aparecimento, em publicações de autores e épocas diferentes, de iguais conceitos, idéias, figuras, etc. Não se confundem a apuração do *plágio* e a da *coincidência*, pois naquele caso tem-se como ponto de partida o conhecimento do símile. O caso mais conhecido, entre nós, é o de Pacheco da Silva Júnior, com as suas *Noções de Semântica*, publicadas pouco após o *Essai de Sémantique*, de Michel Bréal.

Examinarei nesta pequena Nota a *coincidência* que aproxima o sintaticista francês Tesnière e o sintaticista brasileiro Jucá.

O lingüista francês LUCIEN (VALÉRIUS) TESNIÈRE (1893 - 1954) foi uma vocação de pesquisador e, mais que isto, um didata primoroso; mostra-o sem dúvida a sua biografia, sob certos aspectos. invejável. O interesse pela atividade científica, no campo da Lingüística, levou-o a trabalhos valiosos, em cuja base se encontram o contacto com grandes figuras da matéria, como Meillet, e a participação em grupos ligados ao Círculo Lingüístico de Praga.

Os estudos eslavos – a Fonologia, a fascinante Dialectologia – conquistaram a mais ampla dedicação da parte de Tesnière; no 1º Congresso de Filólogos eslavos, realizado em Praga, foi apresentado, para discussão, um projeto de atlas lingüístico eslavo, assinado por Meillet (representante de Paris) e por Tesnière, que representava Estrasburgo [1929]; mais tarde, em Varsóvia, um *rapport* dava conta do desenvolvimento daquele projeto [1934]. Ainda outras áreas de estudo contaram com a colaboração efetiva de Tesnière, como se pode perceber da indicação variada de alguns títulos de sua bibliografia. *Sur le Système Casuel du Slovène* [1925], *L'Emploi des Temps en Français* [1927], *À propos des Temps Surcomposés* [1935], *Théorie Structurale des Temps Composés* [1939], *Pronoms et Indices Personnels* [1927], *Sur la Classification des Interjections* [1936], *Phonologie et Mélange de Langues* [1939], *Petite Grammaire Russe* [1934], *Pour Prononcer le Grec et le Latin* [1941], *Les Noms de la Soie* [1942], *Phonologie et Psychologie* [1947], *Petit Vocabulaire Russe: Table Sémantique* [1957].

A Lingüística geral provocou-lhe dedicada atenção; foi por sugestão de Meillet que se entregou aos estudos sobre o dual nas línguas eslavas, e o desenvolvimento do projeto de atlas lingüístico eslavo viria a mostrar a idéia, que

sustentava Tesnière a respeito do desaparecimento do dual, contrária à noção que disto fazia Meillet.

Mas foi no domínio da Sintaxe que Tesnière pôde realizar obra completa; se não a deixou inteiramente pronta e acabada – morto muito cedo, aos 61 anos – ao menos estava o trabalho de todo alinhavado, como resultado de longa meditação, e aplicação prática repetida.

A exposição das primeiras idéias de Tesnière, a respeito da "syntaxe structurale" está no artigo *Comment Construire une Syntaxe*, publicado em 1934, no Boletim da Faculdade de Letras de Estrasburgo. Vêm indicadas neste artigo algumas das principais posições teóricas assumidas pelo Autor: i) a subordinação dos elementos da oração em função da disposição em "nós"; ii) a subordinação ao verbo, preconizada por todos, mas rejeitada na aplicação prática; iii) o papel de *actants* e *circonstants* desempenhado pelos termos da oração, e muitas outras. A este artigo sucedeu a publicação da *Esquisse d'une Syntaxe Structurale*, mimeograda e resumida, como indicado pelo próprio título; após esta publicação, finalmente surge em 1949 o volume alentado, extremamente rico de exemplificação, intitulado *Eléments d'une Syntaxe Structurale*. A obra teve 2ª edição em 1952 (a que possuo), mas tenho informações de que já anda aí pela 4ª ou 5ª edição.

CÂNDIDO JUCÁ (filho)

O pai, professor de surdos, pioneiro na aplicação de métodos modernos àquele ensino especializado, foi exemplo e estímulo: os estudos lingüísticos tiveram a prestanção de um fiel cultor. Jucá concorreu a uma Cátedra de Português no Colégio Pedro II; não conseguiu desta vez a láurea, que coube a Clóvis Monteiro; mais tarde, em novo concurso, veio Jucá a conquistar a Cátedra, que soube honrar. Por ocasião do primeiro concurso, a tese apresentada à Congregação do Col. Pedro II foi *O Fator Psicológico na Evolução Sintática*. A uma distinção entre *sentenças nominais* e *sentenças verbais* em Jucá, corresponde, em Tesnière, a discussão de ambas as posições, e preferência de uma delas. Mas, curiosamente, estabelecida igualdade de tratamento, a nomenclatura se revela intimamente paralela: o jogo de *actants* e de *circonstants* do lingüista francês está vivo no aspecto 'de um pequeno drama', na concepção de Jucá. O sistema de *nós* adotado por Tesnière, até o "nó verbal: o nó dos nós", está presente na escolha de "integração" para designar os actantes e os circunstantes: quer dizer, são sempre vistos como elementos determinantes.

É pelo menos curioso, e seguramente intrigante, o esforço para explicar, neste e noutros casos, essas coincidências. Cândido Jucá (filho) ampliou a exposição das principais dificuldades, e lhes deu a toda a necessária e coerente solução, em seu *Novo Método de Análise da Linguagem*, Rio, 1936.
